

FEIRAS DE MATEMÁTICA

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



SEQUÊNCIAS

Categoria: Educação Infantil

Modalidade: Materiais Instrucionais e/ou Jogos Didáticos

SARTORI, Bruno Rafael; LITZ, Livia Borges; ZAMORA, Cristiane Streit.

Instituição participante: Escola de Ensino Fundamental de Educação Por Princípios - Panambi/RS.

INTRODUÇÃO

A matemática, “surge muito cedo na vida da criança, que é capaz de realizar uma série de raciocínios matemáticos (à sua maneira, é lógico)” (STEUCK; PIANEZZER, 2013, p.190) fator notável e trabalhado, na educação infantil, em forma interdisciplinar, envolvendo tudo o que cerca a criança para que ela compreenda conceitos matemáticos.

Desta forma, procurou-se desenvolver, na turma do pré 2, o último ano da educação infantil, o conceito de sequência de forma interdisciplinar, pois “ela é uma forma de encontrar conexões entre as disciplinas para se estudar um tema de interesse com o objetivo de responder aos questionamentos suscitados por ele, criando um significado para a aprendizagem.” (COLETTI, 2020). Participaram da prática, todos os estudantes da turma, 19 crianças, no período compreendido entre os meses de março a junho deste ano.

Os jogos foram os norteadores do ensino de sequência, pois “a participação em jogos de grupo também representa uma conquista cognitiva, emocional, moral e social para o estudante e um estímulo para o desenvolvimento de sua competência matemática” (BRASIL, 1998, p. 47).

O objetivo deste relatório de experiência é apresentar o processo de aprendizagem, além do desenvolvimento e os resultados da elaboração de jogos sobre sequência desenvolvidos pelas famílias dos educandos da pré-escola, analisando a importância da utilização dos mesmos no aprendizado dos educandos.

FEIRAS DE MATEMÁTICA

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação infantil tem se firmado, deixando de ser um lugar apenas de cuidado das crianças, mas de educação.

Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar ... (BNCC, 2022, p.36)

“As crianças, desde o nascimento, estão imersas em um universo do qual os conhecimentos matemáticos são parte integrante.” (BRASIL, 1998, p.207). Desde muito cedo as crianças são capazes de realizar raciocínios matemáticos, à sua maneira. O estudante acompanha em seu dia a dia várias situações onde pode observar conceitos matemáticos, por exemplo: dia e noite; dias da semana; ontem, hoje e amanhã; desenvolvimento físico de cada um, que nascem como um bebê, se desenvolve tornando uma criança pequena e como se desenvolver até chegar aos seus 5 anos; o desenvolvimento de uma planta... “Portanto a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informações para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.” (BNCC, 2022, p. 43)

“A construção de competências matemáticas pela criança ocorre simultaneamente ao desenvolvimento de inúmeras outras de natureza diferentes e igualmente importantes, tais como comunicar-se oralmente, desenhar, ler, escrever, movimentar-se, cantar, etc.” (BRASIL, 1998, p. 217). Neste sentido, considerando os conhecimentos prévios adquiridos pelos alunos, foram iniciadas diversas atividades e jogos lúdicos com o intuito de desenvolver a noção de sequência. Utilizando diferentes linguagens foi abordada temática de sequência. Utilizando de músicas, como “7 dias a semana têm”, “A galinha do vizinho”, “Os indiozinhos”, desenvolveu-se o conceito de sequência: “Ação de seguir, de dar seguimento, continuação; série.” (Dicionário Online de Português)

Em outro momento, trabalhamos a questão de organizar uma sequência de acordo com o tamanho. As crianças organizaram diferentes brinquedos em fila, iniciando do menor

FEIRAS DE MATEMÁTICA

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



para o maior e vice-versa, identificando que brinquedo deveria ir entre o maior e o menor. Durante a fila, os alunos foram desafiados a organizar-se do maior para o menor, em outro momento primeiro as meninas, depois os meninos.

Com figuras geométricas coloridas, bolinhas plásticas coloridas, peças de encaixe coloridas e diferentes brinquedos trabalhamos a construção e repetição de uma sequência. A criança montava o início de uma sequência e desafiava seu colega a dar continuidade ao que havia iniciado.

Figura 1: Estudantes brincando de criar sequências de cores e realizar a repetição



FEIRAS DE MATEMÁTICA

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



Fonte: Os Autores (2022)

Outras atividades de registro foram realizadas onde o educando deveria unir a sequência numérica para descobrir o desenho que esta escondia. Bem como reconhecer o número antecessor e sucessor através das casinhas e seus vizinhos.

Baseada nessas experiências vividas em sala de aula, foi solicitado aos pais a confecção de jogos pedagógicos com a temática de sequência onde a criança pudesse demonstrar o aprendido e assim expor na feira de matemática realizada na escola no dia 10 de junho do presente ano. Já que “as atividades lúdicas proporcionam formas diferentes de ver o mundo pois lidam com sentimentos, regras, valores, superando desafios e criando novas habilidades.” (OFFIAL, 2015, p. 28).

Figura 2: Alunos do Pré 2 da Escola Por Princípios e seus Jogos Matemáticos



FEIRAS DE MATEMÁTICA

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



Fonte: Os Autores (2022)

Cada criança, dias anteriores à feira de matemática promovida pela escola, aprendeu a dinâmica do jogo de seu colega, além de já exercitar sua capacidade de explicar seu próprio jogo. No dia do evento, cada um dos educandos sabia explicar, não somente o seu jogo, mas também o de seus colegas de turma quando questionado. Com isso pode-se observar na prática a afirmativa de Smole (2033, p.9-13)

As crianças devem perceber que é bom ser capaz de explicar e justificar seu raciocínio e que saber como resolver um problema é tão importante quanto obter sua solução. Esse processo exige que as atividades contemplem oportunidades para as crianças aplicarem sua capacidade de raciocínio e justificarem seus próprios pensamentos durante a tentativa de resolução dos problemas que se colocam.

CONCLUSÕES

Através deste relato de experiência pode-se constatar o desenvolvimento dos alunos do pré 2 da instituição de ensino da educação infantil, que por meio de jogos pedagógicos, compreendeu o conceito desenvolvido por esta prática, seqüências em suas mais variadas formas.

Pode-se observar que cada educando, ao apresentar seu jogo, criado em família, apresentou boa desenvoltura, demonstrando ter compreendido não só a dinâmica de seu jogo, mas de todos os demais colegas.

A criação dos jogos pedagógicos exigiu a participação e criatividade das famílias para desenvolvê-los, o que favoreceu o desenvolvimento e aprendizado de cada um dos estudantes.

FEIRAS DE MATEMÁTICA

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 27 Jul. 2022.

_____. Ministério da Educação e da Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Matemática)**. Brasília: Secretaria, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Deporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.

COLETTI, Selene. 7 Dicas para trabalhar a Interdisciplinaridade no fundamental 1. **Nova Escola**. 09 mar. 2020. Disponível em: <7 dicas para trabalhar interdisciplinaridade no Fundamental 1 (novaescola.org.br)> Acessado em: 28 jul. 2022.

OFFIAL, Patrícia Cesário Pereira. **Linguagem e ludicidade na infância**. Indaial: UNIASSELVI, 2015. 85 p.

SMOLE, K.(Org.) **Figuras e formas**. Porto Alegre: Artmed, 2003. (Coleção Matemática de 0 a 6).

STEUCK, Cristina Danna; PIANEZZER, Lúcia Cristiane Moratelli. **Pedagogia da Educação infantil**. Indaial: UNIASSELVI, 2013, 279 p.

Trabalho desenvolvido com a turma Pré 2, da Escola de Ensino Fundamental em Educação Por Princípios, pelos alunos: Ana Sophia Wolmann; Benjamin Wegner Wendt; Bruno Rafael Sartori; Cecília Straesser; Davi de Lima Dias; Davi Ribas da Silveira; Elisa da Costa Nardon; Felipe Seth de Oliveira; Henrique Morche; João Artur Linn Schneider; João Davi de Oliveira Pilecco; Livia Borges Bender; Livia Borges Litz; Micaela Luisa Streicher; Miguel Severo Rohde dos Santos; Monalisa França Picinini; Olívia Braga Carniel; Rafaela Ferreira; Sophia Luiza Buhring.

Dados para contato:

Expositor: Bruno Rafael Sartori; **e-mail:** itamara.s.sartori@gmail.com;

Expositor: Livia Borges Litz; **e-mail:** claudiaborges2903@hotmail.com;

Professor Orientador: Cristiane Streit Zamora; **e-mail:** crisstreitzamora@gmail.com

FEIRAS DE MATEMÁTICA

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:

